



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: Dr. José Carlos de Azevedo Jr.

ANO: 7º e 8º COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Fabio Ferreira de Melo

PERÍODO DE 18/10/21 a 29/10/21

NOME: _____ N° _____ CLASSE: _____

ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

História

Olá! Hoje vamos falar sobre uma escritora chamada Carolina Maria de Jesus, sua importância na literatura brasileira e seu legado para a história. Para isso, leia o texto abaixo com muita atenção e depois escreva um texto do que achou a respeito da vida da Carolina de Jesus e de como sua História pode inspirar novas gerações.

Quem foi Carolina Maria de Jesus

Ela foi uma das primeiras escritoras negras do Brasil e é considerada uma das mais relevantes para a literatura nacional

1 min de leitura

MARILIA MARASCIULO



A escritora Carolina Maria de Jesus (Foto: Reprodução)

Negra, catadora de papel e favelada, Carolina Maria de Jesus foi uma autora improvável. Nasceu em 14 de março de 1914 em Sacramento, Minas Gerais, em uma comunidade rural, filha de pais analfabetos. Foi maltratada durante a infância, mas aos sete anos frequentou a escola – em pouco tempo, aprendeu a ler e escrever e desenvolveu o gosto pela leitura.

Em 1937, após a morte da mãe, ela mudou para São Paulo. Aos 33 anos, desempregada e grávida, mudou-se para a favela do Canindé, na zona norte da capital paulista. Trabalhava como catadora de papel e, nas horas vagas, registrava o cotidiano da favela em cadernos que encontrava no material que recolhia.

Um destes diários deu origem a seu primeiro livro, *Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada*, publicado em 1960. A obra virou *best-seller*, foi vendida em 40 países e traduzida para 16 idiomas.

Após a publicação e o sucesso do primeiro livro, a autora se mudou para Santana, bairro de classe média da capital. Três anos depois, publicou o romance *Pedaços de Fome* e o livro *Provérbios*. Em 1969, saiu de Santana para Parelheiros, no extremo da zona sul da cidade, uma região de grandes contrastes entre ricos e pobres, mas com ares de interior que lembravam a cidade onde cresceu.

A escritora nunca quis casar e teve três filhos, cada um de um relacionamento diferente. Morreu em fevereiro de 1977, aos 62 anos, de insuficiência respiratória. Outras seis obras póstumas foram publicadas após sua morte, compiladas a partir dos cadernos e materiais deixados pela autora. Em 2017, sua história foi registrada por Tom Farias em *Carolina - Uma Biografia*, publicada pela editora Malê.



Carolina Maria de Jesus (Foto: Divulgação)

